



Pernambuco

SEVS  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

SECRETARIA DE SAÚDE

# Informe Técnico – nº 02/2021

## Vigilância da Síndrome Congênita do Zika (SCZ)

Período de Referência: SE 30/2015 (26/07 a 01/08/15) a SE 26/2021 (27/06 a 03/07/2021)

Dados atualizados até: 16/08/2021

### Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) acumulados - 2015-2021

A Vigilância da Síndrome Congênita do Zika (SCZ) surgiu a partir da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) da microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika detectada em Pernambuco em outubro de 2015. Os dados analisados são oriundos da notificação compulsória de casos suspeitos de SCZ digitados no Registro de Eventos em Saúde Pública (Resp). Para este informe os dados foram extraídos do Resp em 20 de agosto de 2021.

O Quadro 1 apresenta um resumo das notificações da SCZ de residentes em Pernambuco entre a semana epidemiológica (SE) 30/2015 e 26/2021. Do total de notificações válidas (2.968), foram confirmados 468 casos (15,8%) e apenas 39 (1,3%) continuam em investigação.

**Quadro 1** - Resumo do número acumulado de notificações de casos suspeitos de SCZ. Pernambuco, SE 30/2015 a 26/2021

### CASOS NOTIFICADOS DE SCZ

Foram notificados 3.089 casos suspeitos de SCZ. Destes, **2.968 são notificações válidas**, pois 126 (4,1%) foram excluídos/inativados por não atenderem a definição de caso estabelecida nas Diretrizes de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Congênita relacionada à infecção pelo Vírus Zika, elaborada pela Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde de Pernambuco.

**EM INVESTIGAÇÃO**  
39 (1,3%)

**CONFIRMADOS**  
468 (15,8%), sendo por critério  
**CLÍNICO** 51,9%      **LABORATORIAL** 48,1%

**DESCARTADOS**  
2.271 (76,7%)

**INCONCLUSIVO**  
185 (6,2%)

Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações



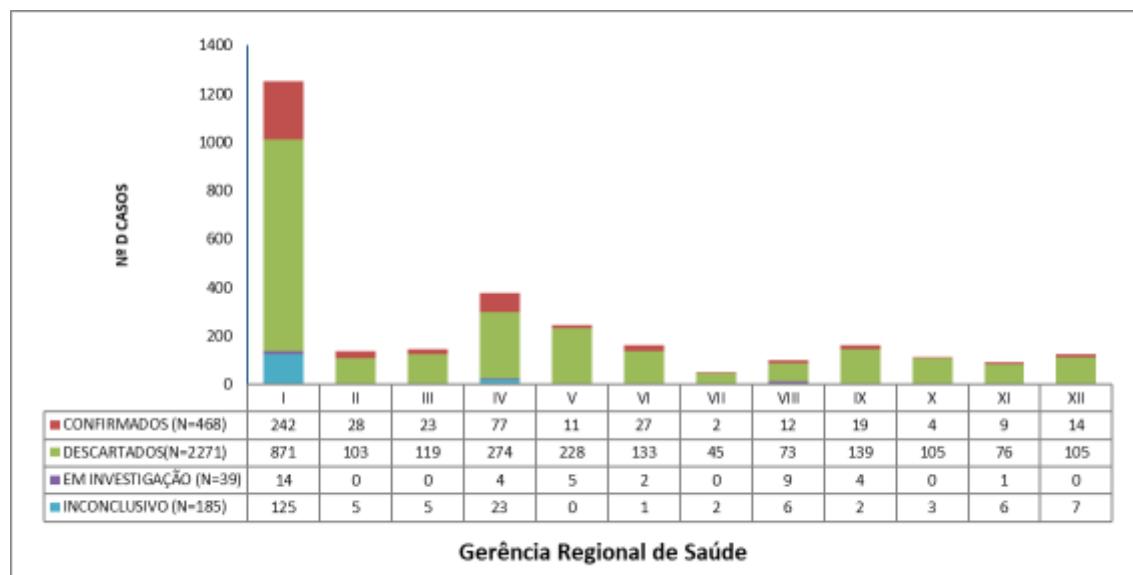
## Vigilância da Síndrome Congênita do Zika (SCZ)

Período de Referência: SE 30/2015 (26/07 a 01/08/15) a SE 26/2021 (27/06 a 03/07/2021)

Dados atualizados até: 16/08/2021

A Figura 1 mostra o número de casos de SCZ segundo classificação final e Região de Saúde de residência. A distribuição regional dos casos notificados mostra concentração, principalmente, na I Região de Saúde (1.252 casos). Quanto à classificação final, a I Geres apresenta o maior número de casos descartados (871 casos; 69,6%) e confirmados (242 casos; 19,3%). Ressalta-se, ainda, a IV Geres com 378 casos notificados, 274 (72,5%) descartados e 77(20,4%) confirmados.

**Figura 1** – Distribuição dos casos de Síndrome Congênita do Zika segundo classificação final e Região de Saúde de residência. Pernambuco, SE 30/2015 a 26/2021



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações

**Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) segundo ano de notificação – 2015-2021**

A Tabela 1 apresenta as notificações para SCZ realizadas a partir da SE 30 de 2015 até a SE 26 de 2021. No período correspondente a Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional relacionada à microcefalia (2015-2016), Pernambuco apresentou a maior concentração dos casos suspeitos notificados (2237/75,5%) e de casos confirmados para SCZ (425/90,8%) de sua série histórica. Em 2021, entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 26, foram notificados à Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) 33 casos suspeitos de SCZ, dos quais 13 (39,4%) permanecem em investigação, 18 (54,5%) foram descartados e dois (6,1%) inconclusivos. A Figura 2 compara as SE 1-26 dos anos 2016-2021, observa-se uma diminuição de 49,2% no número de registros de casos supeitos de SCZ em 2021 (N=33) quando comparado ao ano anterior (N=65).



**Pernambuco**

**SEVS**  
Secretaria Executiva  
de Vigilância em Saúde

SECRETARIA  
DE SAÚDE

## Informe Técnico – n° 02/2021

### Vigilância da Síndrome Congênita do Zika (SCZ)

Período de Referência: SE 30/2015 (26/07 a 01/08/15) a SE 26/2021 (27/06 a 03/07/2021)

Dados atualizados até: 16/08/2021

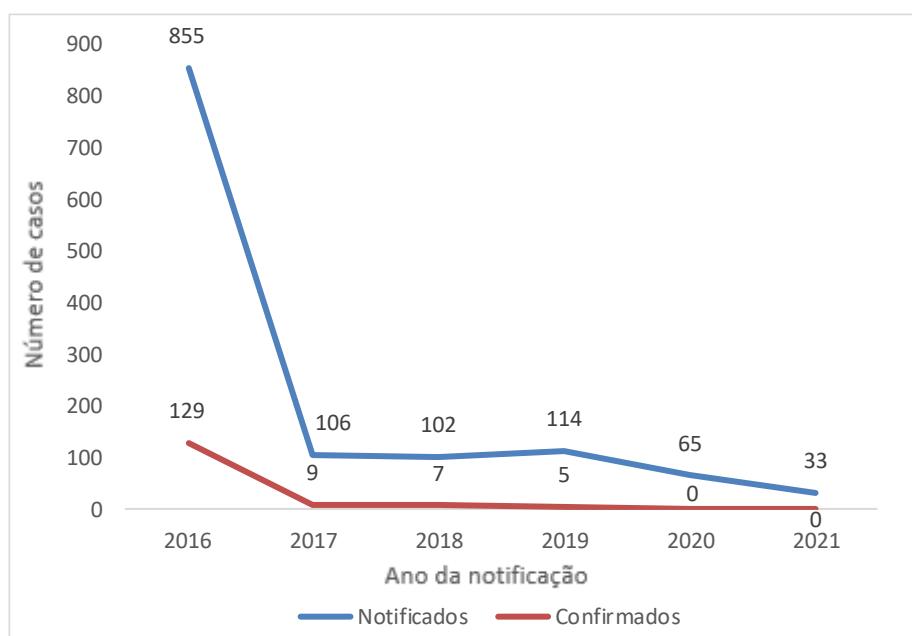
**Tabela 1** – Número e percentual de casos de Síndrome Congênita do Zika segundo classificação final e ano de notificação. Pernambuco, SE 1-30/2015 a SE 26/2021

Classificação	Ano da Notificação																	
	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Confirmados	266	23,2	159	14,6	18	9,3	18	9,3	7	3,7	0	0,0	0	0,0	468	15,8		
Descartados	837	72,8	870	80,0	153	79,3	150	77,3	143	75,7	100	85,5	18	54,5	2271	76,6		
Inconclusivos	46	4,0	59	5,4	22	11,4	26	13,4	25	13,2	5	4,3	2	6,1	185	6,2		
Em Investigação	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	7,4	12	10,3	13	39,4	39	1,3		
Total	1149	100,0	1088	100,0	193	100,0	194	100,0	189	100,0	117	100,0	33	100,0	2963	100,0		

Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações

**Figura 2** – Distribuição dos casos acumulados notificados e confirmados de Síndrome Congênita do Zika segundo ano de notificação. Pernambuco, SE 01-26 dos anos 2016 à 2021



Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE

Nota: Dados sujeitos a alterações

### Casos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ) segundo ano de notificação – 2020-2021

A Tabela 2 mostra a caracterização dos casos de SCZ segundo tipo de notificação, sexo e definição padronizada pela Organização Mundial da Saúde/OMS (microcefalia e microcefalia severa) para o período correspondente à SE 1-53/2020 e 1-26/2021.



## Informe Técnico – nº 02/2021

## Vigilância da Síndrome Congênita do Zika (SCZ)

Período de Referência: SE 30/2015 (26/07 a 01/08/15) a SE 26/2021 (27/06 a 03/07/2021)

Dados atualizados até: 16/08/2021

Do total de notificações realizadas nos anos de 2020 (117 casos) e 2021 (33 casos), a maioria dos registros foram de recém-nascidos com microcefalia ( $\leq 28$  dias), sendo 100 (85,5%), em 2020, e 26 (70,6%), em 2021. O sexo feminino foi o mais afetado (2020: 59/50,4% e 2021: 17/51,5%), numa razão de 1 menino para 1 menina, em 2020, e de 1,1 menina para 1,0 menino, em 2021.

Para a caracterização dos casos de SCZ, segundo à definição padronizada da OMS, foi utilizado o número (N) de registros correspondentes às crianças classificadas com microcefalia e microcefalia severa, excluindo-se os que não atenderam a definição de caso estabelecida nas Diretrizes de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Congênita relacionada à infecção pelo Vírus Zika do Estado de Pernambuco e os não informados. Sendo assim, em 2020, encontraram-se 62 (53,0%) casos de microcefalia e 27 (23,1%) com microcefalia severa. Em 2021, classificaram-se 17 (51,5%) dos registros como microcefalia e 9 (27,3%) com microcefalia severa (Tabela 2).

**Tabela 2** – Número e percentual de casos de Síndrome Congênita do Zika segundo tipo de notificação, sexo e caracterização da microcefalia. Pernambuco, SE 01-52/2020 a 1-26/2021

Variávels	2020		2021	
	N	%	N	%
<b>Tipo de notificação</b>	117		33	
Recém-nascido com microcefalia ( $\leq 28$ dias)	100	85,5	26	78,8
Criança com microcefalia e/ou alterações do SNC ( $> 28$ dias)	17	14,5	6	18,2
Natimorto com microcefalia e/ou alterações do SNC	0	-	0	-
Feto suspeito	0	-	1	3,0
Feto em risco	0	-	0	-
<b>Sexo</b>				
Feminino	59	50,4	17	51,5
Masculino	57	48,7	15	45,5
Não informado	1	0,9	1	3,0
<b>Caracterização da presença de microcefalia<sup>2</sup></b>				
Microcefalia Severa	27	23,1	9	27,3
Microcefalia	62	53,0	17	51,5
Não atende as definições	10	8,5	1	3,0
Ignorado	18	15,4	6	18,2

Fonte: RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

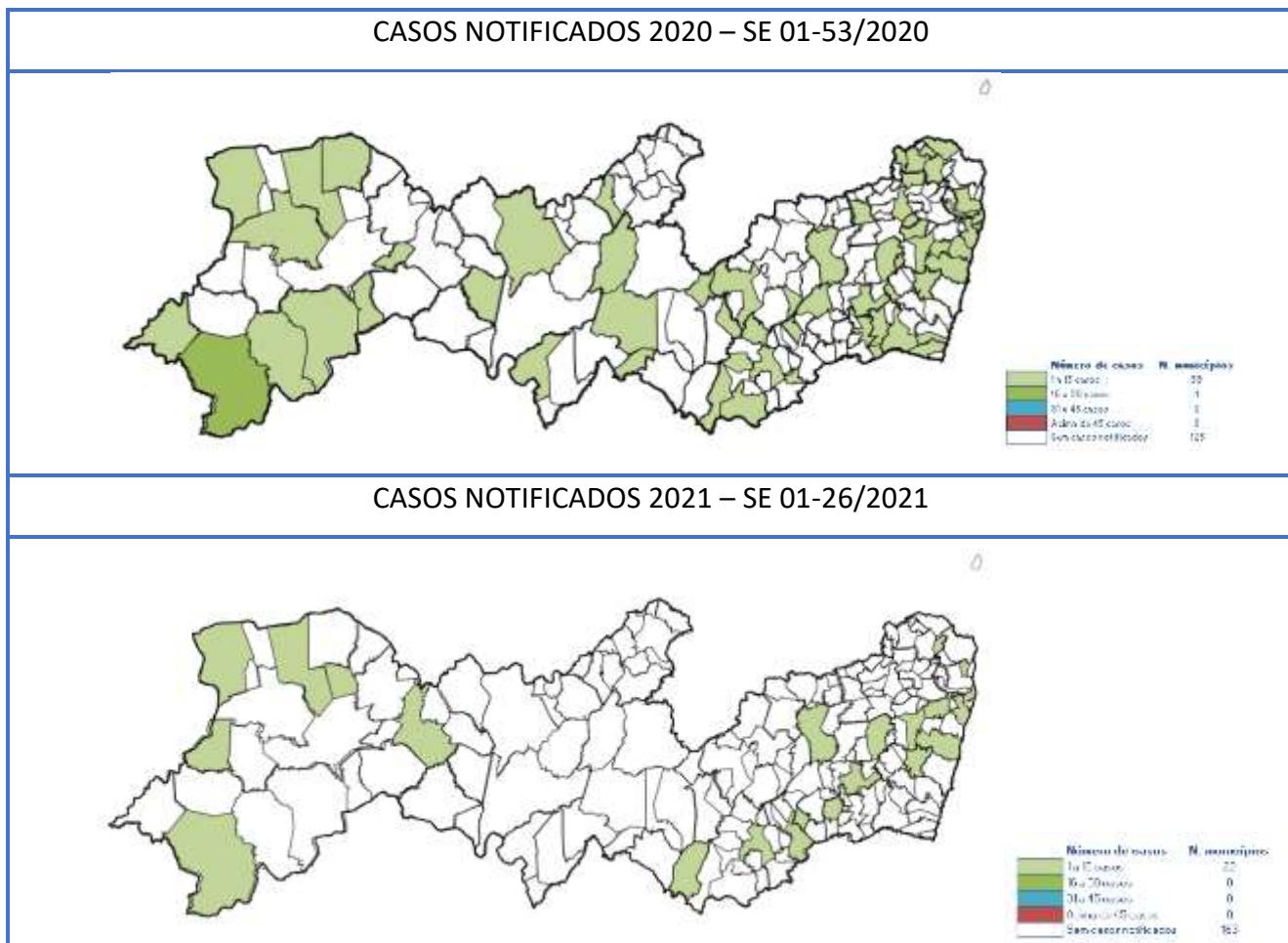
Na análise espacial, a Figura 3 mostra a distribuição dos casos notificados de SCZ, em 2020 e 2021, por município de residência. Em 2020 e 2021, nota-se um silêncio epidemiológico em 125 e 163 municípios pernambucanos, sobretudo, no Sertão e Agreste. Nesse período, não foram confirmados casos de SCZ .

## Vigilância da Síndrome Congênita do Zika (SCZ)

Período de Referência: SE 30/2015 (26/07 a 01/08/15) a SE 26/2021 (27/06 a 03/07/2021)

Dados atualizados até: 16/08/2021

**Figura 3-** Distribuição dos casos notificados e confirmados de SCZ segundo município de residência.  
Pernambuco, 2020-2021

**Fonte:** RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.**Nota:** Em 2020 E 2021, não houveram casos confirmados de SCZ

Dados sujeitos a alterações

**Descrição dos óbitos suspeitos de Síndrome Congênita do Zika (SCZ)**

Entre as SE 30/2015 e 26/2021, foram registrados 253 óbitos suspeitos de SCZ. Desses, 61 (24,1%) foram fetais/natimortos, 106 (41,9%) neomortos/neonatais e 86 (34,0%) ocorreram no período pós-neonatal. Em 2021, foi notificado apenas um óbito fetal/natimorto.

Para esse mesmo período, 202 (79,8%) óbitos foram investigados e posteriormente discutidos pelo “grupo de discussão de óbitos infantis”. Desses, 37 (18,3%) classificados como óbitos confirmados (causa básica de morte relacionada à SCZ) e 165 (81,7%) foram descartados para SCZ. Em 2021, foram registrados dois óbitos que permanecem em investigação.



Pernambuco

SEVS  
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

SECRETARIA DE SAÚDE

# Informe Técnico – nº 02/2021

## Vigilância da Síndrome Congênita do Zika (SCZ)

Período de Referência: SE 30/2015 (26/07 a 01/08/15) a SE 26/2021 (27/06 a 03/07/2021)

Dados atualizados até: 16/08/2021

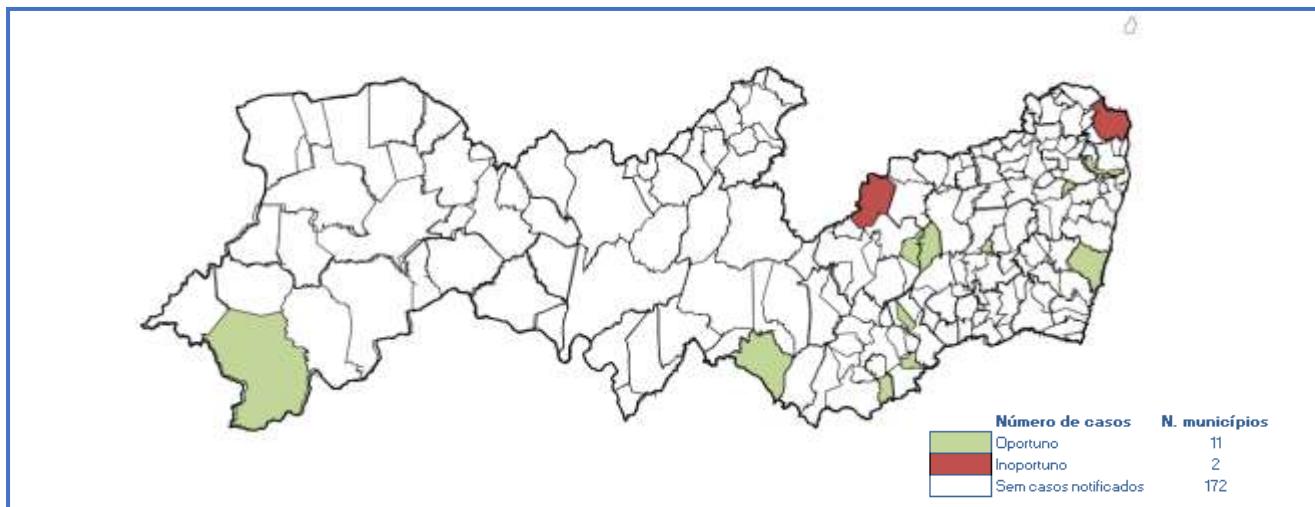
### Descrição segundo o indicador de encerramento oportuno

O indicador de oportunidade de encerramento é um atributo do sistema de vigilância e reflete a velocidade do sistema em encerrar os casos notificados. Para vigilância da SCZ, considera-se oportunidade aceitável, se os casos forem encerrados no intervalo de até 180 dias a partir data da notificação.

O painel de Monitoramento do Desempenho da Gestão da Vigilância em Saúde acompanha trimestralmente indicadores de processo e de resultado, referentes ao desempenho da gestão da vigilância em saúde, tanto em âmbito estadual quanto municipal, permitindo identificar as fragilidades e os entraves para o alcance das metas propostas, tomar decisões oportunamente e aperfeiçoar os processos de gestão.

Em Pernambuco, a gestão da vigilância de SCZ pactuou encerrar 65% dos casos notificados de forma oportuna para 2021. No monitoramento do segundo trimestre deste ano, analisou-se o período de out-dez/2020, o Estado alcançou 83,3% de encerramento oportuno. Verifica-se que, no período, 13 municípios notificaram casos e 11 (84,6%) alcançaram a meta estabelecida (Figura 5).

**Figura 5-** Encerramento oportuno dos casos notificados para Síndrome Congênita do Zika segundo município de residência. Pernambuco, segundo trimestre/2021



**Fonte:**

RESP/FORMSUS/SEVS/SES-PE.

**Nota:** Encerramento oportuno corresponde aos casos encerrados em até 180 dias após a notificação (out-dez/2020). Dados sujeitos a alterações

# Expediente

Governador de Pernambuco  
**Paulo Câmara**

Vice-Governador de Pernambuco  
**Luciana Santos**

Secretário Estadual de Saúde  
**André Longo**

Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde  
**Patrícia Ismael de Carvalho**

Diretora Geral de Informações Epidemiológicas e Vigilância das Arboviroses  
**Idalacy de Carvalho Barreto**

Elaboração

**Lucilene Rafael Aguiar**  
**Sheyla Rodrigues de Lima Carneiro**

Revisão Final  
**Romildo Siqueira de Assunção**

Periodicidade  
**Trimestral**

Projeto Gráfico  
**Rafael Azevedo de Oliveira**

**Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco**  
Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi, Recife-PE, CEP: 50751-530  
[www.saude.pe.gov.br](http://www.saude.pe.gov.br) - [microcefaliape@gmail.com](mailto:microcefaliape@gmail.com)  
Disponível para download em: <http://www.cievspe.com/>

